

CURRÍCULO ESCOLAR E DIVERSIDADE CULTURAL: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO

Aline Dall Igna Blaszczak *

Anna Luiza Verdi Pereira **

Roberto Rafael Dias da Silva ***

A partir de estudos realizados durante um curso de extensão envolvendo inicialmente 30 professores da rede pública estadual no município de Erechim/RS, com enfoque em práticas pedagógicas no Ensino Médio, elaboramos um artigo que pretende analisar os modos pelos quais a questão da diversidade cultural é tratada nos currículos escolares do Ensino Médio. Ao discutir as articulações que se estabelecem entre as temáticas dos currículos escolares, as múltiplas culturas presentes no cotidiano escolar e o conhecimento escolar no Ensino Médio, buscou-se compor um quadro analítico que se distancie do cenário homogeneizante ainda presente nas culturas escolares contemporâneas. Para tanto, considera-se que os currículos posicionam-se em interface permanente com as relações entre educação e sociedade, constituindo-se como uma construção social, atravessados por diferentes jogos de poder. Assim, o currículo nunca é neutro, pois sempre traz consigo reproduções de significados, valores, concepções, hierarquizações. Como lugar de produção e reprodução de saberes, ele tem como centro o conhecimento escolar que, com frequência, é tratado como uma verdade única, impermeável e inquestionável, característica típica da escola moderna, elitista e homogênea. O acesso de outras classes e grupos sociais à escola possibilitou uma nova configuração desse espaço, cada vez mais marcado pela diversidade que, porém, não acompanhou essas transformações e manteve o modelo educacional feito para a homogeneidade, incapaz de atender às demandas da sociedade contemporânea. Suas certezas e o conservadorismo das suas práticas vão de encontro aos sujeitos da diversidade, vista, com frequência, como um problema a ser resolvido, no sentido de integrar as diferenças culturais ao todo homogêneo. Essas questões emergem com força no contexto do Ensino Médio, última etapa da educação básica, responsável por oferecer um ensino de qualidade que prepare o estudante tanto

* Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim; bolsista de extensão UFFS do projeto Curso de Extensão em Currículo e Práticas Pedagógicas no Ensino Médio. alineblas@hotmail.com

** Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim; bolsista de Estudos Orientados. alvp92@gmail.com

*** Doutor em Educação. Professor Adjunto na Área de Fundamentos da Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. robertoddsilva@yahoo.com.br

para o mercado de trabalho quanto para o ingresso no ensino superior, além de formá-lo um cidadão crítico e atuante. Consideramos que pretender esta formação não diz respeito apenas ao ensino e método adotados, mas aos tipos de relações que se estabelecem entre escola, professor, aluno e comunidade, às propostas da escola não para meramente “lidar” com a diversidade, mas para contemplá-la e valorizá-la, aos questionamentos de crenças e concepções construídas sobre a diferença. A partir da análise dos registros referentes às falas dos professores, realizados durante o curso, ficou evidente a dificuldade das escolas em promover uma educação que considere e valorize a diversidade, o que se mostrou, em suma, através da negação da diferença, da persistência em uma educação homogeneizadora e do tratamento superficial da diversidade cultural. Para mudar este quadro, consideramos importante tanto reavaliar concepções pessoais e promover o estudo, a discussão e as trocas de conhecimento, visto que a questão central não se refere às diferenças em si, mas às representações sobre elas, quanto criar espaços político-pedagógicos que contemplem a diversidade e possibilitem aos estudantes vivenciá-la. Se a educação é também formação humana, se faz necessário levar as discussões sobre diversidade e suas representações à sala de aula e incorporá-las ao currículo, que é sempre seletivo, mas também passível de mudanças.

Palavras-chave: currículo; conhecimento escolar; diversidade cultural; ensino médio.